

BEGRADO 31 (A União) — Será posto em liberdade, hoje, o principal preso político da Jugoslávia, Mihovlan Djilas.

FUNDADO POR TITO SILVA

ANO LXIV

JOAO PESSOA — Domingo, 1.º Janeiro de 1967

N. 301

CASTELO DISSE QUE 1966 FOI UM ANO ARDUO

SUDENE APROVOU MAIS 29 PROJETOS PARA O NORDESTE

RECIFE, 31 (Asp) — Esteve reunido em Recife, esta semana, o Conselho Deliberativo da SUDENE...

Os projetos industriais aprovados, foram os seguintes: Companhia de Carbons Coloidais, Salvador, Bahia...

APROVADO

RECIFE, 31 (Asp) — Em reunião extraordinária, o Conselho Deliberativo da SUDENE, aprovou o orçamento da autarquia para 1967...

78 bilhões e 900 milhões para o setor de Agricultura e Abastecimento: 46 bilhões e 990 milhões para o setor de Administração Geral...

OTIMISMO

RIO, 30 (Asp) — A Petrobrás anunciou que os resultados até agora alcançados em Barrêrêrinha do Maranhão...

RESTABELECIDAS AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E VENEZUELA

RIO, 31 (Asp) — As relações diplomáticas entre o Brasil e a Venezuela acabam de ser restabelecidas...

CONFIRMADO

RIO, 31 (Asp) — Notícia de Caracas confirmou, ontem, à noite, que o Governo da Venezuela restor suas relações diplomáticas com o Brasil...

REPORTAGEM

BRASÍLIA, 31 (Asp) — Fonte governamental informou à reportagem, que ao contrário do que vem sendo divulgado, o Governo proporcional o transporte aéreo para os parlamentares...

INFORMOU

RIO, 31 (Asp) — O marechal Ademar de Queiroz, ministro da Guerra, viajará no próximo dia 6 a Belém do Pará.

ESTUDOS

RIO, 31 (Asp) — O presidente Castelo Branco é esperado ao meio dia, na Guanabara, procedente de Fortaleza.

São Paulo Proibiu "Realidade"

São Paulo, 31 (ASP) — Cerca de 400 comunistas de menores apreenderam em todas as bancas de jornais da Capital, mais de 31 mil exemplares da revista REALIDADE.

Prêso

RECIFE, 31 (ASP) — A polícia pernambucana continua ouvindo o ex-maquieta prêso no Colégio Salesiano, sob suspeita de que seja o carrasco de Martin Bormann.

Revelou-se que o ex-maquieta é visitado em estorpecentes.

Arrecadação

São Paulo, 31 (ASP) — Fonte ligada à secretaria da Fazenda de São Paulo informou à reportagem, que houve durante o exercício que está se findando, uma queda de negócios no montante de 70 bilhões de cruzeiros.

TREGUA NO VIETNAM: ANO NOVO

SAYON, 31 (A União) — Entrou em vigor a trégua de Ano Novo entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte.

Até o momento, não há informação sobre a violação da trégua.

Aumento

TOQUITO, 31 (A União) — A China Comunista e o Vietnã do Norte revelaram que os Estados Unidos estão estendendo a guerra no Sudeste asiático.

Como a Asinção No. va China, as baixas norte-americanas aumentaram em 500 por cento no ano que finda.

Calçamento Restaurado

Campina Grande (Su. cursal) — A Prefeitura Municipal de Campina Grande juntamente com os serviços de restauração de ruas, deu início hoje ao calçamento de ruas diversas ruas e avenidas da cidade...

A medida vem receber dos melhores aplausos por parte da população campinense, notadamente daqueles que possuem veículos motorizados nas linhas de transportes que percorrem os subúrbios mais distantes.



Novas Esperanças

O governador João Aripino prestou significativo homenagem aos jornalistas paranaenses, escutando a sede da API para a leitura da tradicional Mensagem de Ano Novo...

ATOS GOVERNISTAS AMEAÇAM LIBERDADE: JÚLIO MESQUITA

São Paulo, 31 (ASP) — O presidente da Associação Inter-Americana de Imprensa, sr. Júlio Mesquita, falando num programa de televisão...

uar, de planejamento da vida econômica brasileira, da qual é parte primordial.

maís lucros, ou prosperidade pessoal fora de seus quadros e direção.

DISPOSITIVOS DAS LEIS DO TRABALHO SERÃO ALTERADOS

RIO, 31 (Asp) — O ministro do Trabalho receberá na próxima segunda-feira, o anteprojeto de Lei que altera os numerosos dispositivos da consolidação das leis do trabalho.

CANDIDATURAS

RIO, 31 (Asp) — Setores políticos geralmente bem informados dizem que as candidaturas dos planejados José Bonifácio e Djalma Filho...

PROTEÇÃO

RIO, 31 (Asp) — Os líderes da oposição asseguraram, no Rio, que a carta do senador Oscar Passos ao senador Daniel Krieger...

Dejeza

Rio, 31 (ASP) — Em declaração à imprensa, o deputado Costa Cavalcanti, que representa a linha dura na Câmara Federal...

Aposentadoria

São Paulo, 31 (ASP) — Assembléia aprovou o projeto assinado por 86 parlamentares, estabelecendo que o deputado e parlamentar paulista terá o direito a pensão mensal, auxílio funeral e seguro de vida...

Emendas

RIO, 31 (ASP) — O ministro da Justiça estará reunido hoje com o líder do Governo na Câmara, senhor Raimundo Padilha...

RIO, 31 (Asp) — Ao ensejo da entrada do Novo Ano, o presidente Castelo Branco dirigiu, hoje, a seguinte mensagem aos brasileiros...

Assalariados. Mas ninguém se esqueça de que os trabalhadores brasileiros têm a obrigação de cumprir suas tarefas desempenhadas.

Ano Arduo

Mais adiante em seu pronunciamento, disse o presidente: "Tivemos um ano arduo mas, no entanto, marco de conquistas irreversíveis."

Autenticidade

Disse, ainda o marechal presidente: "Nosso povo possui valores e tradições tradicionais, por cujo respeito e respeito a todos os brasileiros."

Reabilitação

Proferindo em sua mensagem afirmou o chefe da Nação: "Diversos camins se abrem para o desenvolvimento econômico do país."

Terrorismo

Nações Unidas. 31 (A União) — O senhor U Thant, secretário geral da ONU...

QUASE MIL EMENDAS JÁ FORAM APRESENTADAS À NOVA CARTA

Rio, 31 (ASP) — Um porta-voz do Governo afirmou que mais de 700 emendas já foram examinadas pelo ministro da Justiça...

Emendas Rio, 31 (ASP) — O ministro da Justiça estará reunido hoje com o líder do Governo na Câmara, senhor Raimundo Padilha...

PROFICIONAL

DR. GENIVAL VELOSO DE FRANÇA
CRM — 309 — Doenças da torácica — Cirurgia
Consultório: Ed. Vitória — Sala 20
Consultas: De 10 às 12 horas
Residência: Avenida Pará, 136 — Bairro dos Estudantes

DR. ALBERTO WANDERLEY OCLUISTA
Consultório: R. Duque de Caxias, 5
(1.º andar) Telefone 2 4 4 2
Residência: R. Manoel Gonçalves, (Miramar) telefone 2 8 8 8

DR. MARGARIDO MÚCIO PEREIRA DE SOUZA
Ginecista — Consultório: Rua Duque de Caxias 591 — 2.º Andar
Consultas diárias a partir das 15.00 horas e nos sábados pela manhã
Residência: Vila Brasiliana, 92 — Doenças do Coração — C.R.M. 90 Trinchetas.

DR. VANILDO PESSOA
Consultório: Praça 1817 N. 5
Fone: 4599 — Depois das 16 horas
Residência: Av. Epitácio Pessoa, 86
Fone: 2 6 9 8

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRADE
Análises Completas de Sangue — Urina — Fezes — Pruebas Funcionais — Teste de Galli Mitternauer
Laboratório: Praça João Pessoa, 11
1.º andar — Residência: Avenida Frei Afonso, 88

Laboratório de Análises Clínicas
VITAL BRASIL
Hematologia - Bioquímica do Sangue
Exames Coprológicos - Urológicos
DIREÇÃO:
Dr. Nivaldo F. de Miranda
Dr. Maria do Socorro P. Torres
Rua Vis. Pelotas, 143 - 1.º And. — Fone 2383 — Edifício ASPSP — João Pessoa — Paraíba

DR. GILDÁSIO DA COSTA
Professor da Faculdade de Farmácia Santa Emília de Rodas
Laboratório de Análise do Precipitado — Soro —
Residência: Domènico Luís Clementino, 88 — Jaguaribe

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
Rua Duque de Caxias, 591 — 2.º Andar-Sala 206

DR. Remilson Honorato Pereira
Dr. M. Valéria Guerra Romes
Professora da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal da Paraíba.

CLÍNICA DE REUMATISMOS
Dr. Silvino Chaves Netto
Praça 1817 N. 68 (Térreo)
Consultas das 15 às 19hs.
HORA MARCADA
Fisioterapia — Nos dois expedientes
Residência: Av. Pedro II, 1130

CLÍNICA INFANTIL MELLO LULA
Dr. J. Weber de Melo Lula
Consultório: Rua Artur Aquiles, (Ótulo do Pronto Socorro)
Residência: Rua Olton Botelho, 37
Ambulatório — João Pessoa — Paraíba

DR. JARRAS MARIBONDO VINAGRE
RM 53 — Pediatra e Paediatrico
Consultório: Rua Visconde de Pelotas 178 — 1.º andar
Consultas: Das 16.00 às 18.00 horas
Residência: Av. Presidente Roosevelt 1 9 5 — Expedientários

PROFESSOR ANTONIO DIAS DOS SANTOS
Clínica Médica-Cardiologia-Electrocardiografia
Consultório: Praça 1817 — 53 — Térreo
Horários das 15 às 18 hrs.
Telefone 1 2 9 2 — Residência: A Odion Bezerra, 34 — C.R.M.

R. DELOSMAR MENDONÇA
Assistente da Cátedra de Clínica
Instituição da Faculdade de Medicina da Universidade da Paraíba
Docência das Senhoras — Partos — Cirurgia — Electrocoagulação
Indica Curas — Prevenção do Câncer Ginecológico
HORARIO: 3a. — 4a. e 5a. feis. — de 16 às 19 horas
ENDEREÇO: Rua Alberto de Brito, 540 — Jaguaribe — Fone: 264

DR. FRANCISCO PETRUCI
— CRM 439 —
Clínica de Crianças
Atendimentos: Praça 1817, N. 116 — 2.º Andar. — Pronto Socorro Infantil
Residência: Av. Coarimas, 9 8 5 João Pessoa — Pb

DR. DALVA MACHADO
Ginecologista — Doenças de Senho
Consultório: Duque de Caxias 5 4 — 1.º andar
Residência: Av. Expedientários, 8 5 — Telefone 2 2 2 5

DR. TEREZA MEMBO
Doenças das Senhoras — Cirurgia — Electrocoagulação — Ondas Curtas — Prevenção do Câncer Ginecológico — Colpo Histeria — Colposcopia — Esterilidade Controlada
Horário: 2a. — 4a. e 5a. feis. — 14 às 18 horas
Endereço: Rua Alberto de Brito, N. 246 — Jaguaribe — Fone: 264

DR. JOSÉ NABOR DE ASSIS
C.R.M. — 11 — Cirurgia Geral — Doenças das Senhoras
Consultório: Praça Vidal de Negreiros — 83 — 1.º andar (salas 104 e 105)
Bairro das Nações Unidas
Residência: Avenida Coarimas, 4 7 6 — Telefone 2 6 4 8 —

DR. LUIZ VASCONCELOS DE CASTRO
— Cirurgião Dentista — HORA MARCADA
Dias úteis — 13.30 às 17.30hs.
Aos sábados — 8 às 11hs.
Consultório — Colégio Lins Vasconcelos — Fone 4825
Residência: Av. Epitácio Pessoa, 1430 1.º andar — FONE 2378
João Pessoa — Paraíba

ROTEIRO EDITAL AVISO

O ESPALHO QUE TEM MINHA CASA, com Roberto de Albuquerque, 180 páginas — 1965cm — 2500cm.
GLORIOSA HETRAIDA, com Jean-Paul Bernier, 180 páginas — 180cm — 2500cm.
18 anos (PLAZA).
QUARTEL DO BARULHO, com Kenneth Moore, 180 páginas — 180cm — 2500cm.
IMPEDIMENTOS CONTRA GENGLIS KHAN, com Mark Twain, 180 páginas — 180cm — 2500cm.
Geneira: livre (BREX).
QUARTEL DO BARULHO, com Kenneth Moore, A parte das 180cm. Censura: livre (BRASIL).
HERÓISMO CONTRA GENGLIS KHAN, com Mark Twain, 180 páginas — 180cm — 2500cm.
Forest: As 180s — 20hs. Censura: livre (SANTO ANTO).

RIO ZONA NORTE, com Grande Obito — João Vallim e outros, 180 páginas — 180cm — 2500cm.
OS FUGITIVOS DE ZAHARAN, com Val Buzinar, 180 páginas — 180cm — 2500cm.
OS INVENIENTES IRMAOS MACISTE, com R. Chateaubriand, 180 páginas — 180cm — 2500cm.
OS METEÓRITOS E TORRE, com J. A. Jorge, 180 páginas — 180cm — 2500cm.
OS CALIFES, com J. A. Jorge, 180 páginas — 180cm — 2500cm.
Censura: livre (GLORIA).

TELEVISÃO Canal 2

12h00m — Abertura
12h30m — Futebol na TV
13h30m — 26 Economia
14h00m — Somen-Mussa
15h00m — Foco
17h00m — Hora do Cofete
18h00m — Adoráveis TV palhões
19h30m — No Mundo das Artes
20h00m — Semanas da Modulação
20h30m — Domingo da Gala
21h00m — Encerramento

Canal 6

11h30m — Patrão
11h50m — Abertura-Sequência
12h — O Samba do Rio de Janeiro
12h30m — Futebol na TV
13h30m — Tele Turismo
14h40m — Foco
16h00m — Tele Top
16h30m — E Agora Papal.
17h00m — Flibal
17h30m — Dinamândia
18h00m — As Aventuras de Popeye
18h30m — Jovyn Quest
19h55m — Bonanza
20h55m — Tele Tipo
21h — Sua Mêsada e Show
22h — Sequência Encerramento

LOTERIA DO ESTADO DA PARAIBA

148ª Extração — Plano "K"

10. 7448	Cr\$ 10 000 000
20. 2249	" 1 000 000
30. 4107	" 800 000
40. 2901	" 600 000
50. 3524	" 500 000

A Próxima Extração será no dia 12 de Junho de 1967, com o 1.º Prêmio no valor de Cr\$ 2 000 000.

D.C.T. EDITAL

O Departamento dos Correios e Telégrafos, por sua Diretoria Regional na Paraíba, está convidando o ex-Prestatário — Cláudio de Farias Medeiros, a comparecer à sua Tesouraria e recolher a importância de Cr\$ 24.633,10 (Vinte e Quatro Mil Seiscentos e Trinta e Três Cruzados e Dez Centavos), referente da responsabilidade que lhe foi imposta pela Portaria n. 794, de 22/11/1956.

João Pessoa, 28 de dezembro de 1966
NELSON SANTIAGO
DIRETOR REGIONAL

Secretaria de Educação e Cultura

Departamento de Educação Média
Comissão Estadual de Bolsas de Estudo
EDITAL N. 1

A Secretaria de Educação e Cultura, através do Departamento de Educação Média, comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para as Provas de Seleção para Bolsas de Estudo para o próximo ano de 1967.

Os interessados deverão comparecer ao Departamento de Educação Média, Rua Duque de Caxias n. 8, munidos dos seguintes documentos:

- 1) Contra-cheque dos vencimentos do pai ou responsável;
- 2) Recibo do aluguel da casa;
- 3) ...
- 4) Comprovante de matrícula no Colégio onde estudava.

As inscrições serão feitas no expediente de 14 às 17 horas e terão o prazo de 2 de janeiro a 28 de fevereiro de 1967.

Outenciam, ainda, a Comissão Estadual de Bolsas de Estudo, que não haverá inscrição para os alunos do curso primário.
João Pessoa, 26 de dezembro de 1966
Mária Dilenca C. Miranda
Diretora da Div. dos Serviços Auxiliares do Ensino

DO TEMPO DE MENINO

Petrônio de Castro

Avistava-se a casa distante, por traz de muro velho, cheio de cacos de garrafas, de todos os cores, pedras, anilhas, uma demonstração de perigo.
Chase sempre uma mulher, macra de arco encurvado a cabeça, lavava roupa, num tanquinho de madeira, em frente a casa.
Anjo infantil carido guardado por aquele muro cheio de cacos de garrafas, era toda nossa colônia.

FAZ saber que tento esta edição neste Julho o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Maria do Carmo, viúva de João Costa e achandosa, viúva do herdeiro Maria do Carmo, residente na cidade de Paraíba, Estado do Rio Grande do Norte, em sua citação por edital com o prazo de 30 dias, para que apresente a declaração do mesmo dize sobre a relação de herdeiros e bens e acompanhar o processo em todos os seus termos até final. Dado e passado nesta cidade de Curitiba no Cartório de Cartões Oficiais, aos 31 dias do mês de novembro de 1966, Eu, Maria de Lourdes Marinho, escrivão autorizada, e do tabelião (s), Genival Matias de Oliveira, Juiz de Direito, fiz esta conforme com o original, dou fé.

Curitiba, 31 de novembro de 1966.
Mária de Lourdes Marinho — Escrivão.

Uma revolução de 1930, nem a revolução de São Paulo havia mudado os hábitos daquelas velhas — uma treva negra sobre um lago a cerca de 10 metros e exultava com um reclame de verificação.

Havia um menino seco e saradito que nem olhava para o nosso lado, e um cachorro grande do meter negro.

A mulher macra lavava roupa quase todos os dias. A outra impenetrável as frutas e as verduras batendo a cabeça. Nessas ocasiões a danada, como dizia o nome, Adão, estava pensando em matar o menino. Quando a noite vinha e o menino estava no chão de todo o lado. Somente se ouvia as crianças cantando as músicas de brincadeira e apanando os seus favores. E o cachorro latando feito um danado correndo pelos cantos do muro ... O menino saradito ficava a janela olhando a rua, brincar não brincava, nem sorria também. Era sério, de fazer raiva e pena.

Um dia o negro Adolfo lhe pediu uma manga de alho para um lido e para outro e deu uma manga para ele e o menino ficou com uma besteira.

Reclamação do menino Adolfo. E ainda falávamos na bondade do menino Adolfo, quando ouvimos gritos e choro vindo da casa grande ...
A danada está batendo no menino. Essa manga é capaz de me fazer mal!

Um dia colocaram junto ao portão de ferro um tabelião. Que beira de tabelião — havia nome, colaba sapatos, lambas em quantidade ... Tudo lá tabelião. Corri para conhecer o tabelião. Ah, que o tabelião tinha uma mania de falar e falar muito e lá se me aproximando do tabelião e fui chegando perto de tabelião uma menina, loura saradita, mas as sardas lhe davam mais beleza, ela conversava com o pai e a mãe e ao lado do pai tinha um menino, que eu não conhecia, com um olhar no meu olhar, seus olhos belos, lembranças de manhãs, lembranças de infância.

Chamavam Rosa — era fresca como uma manjuba lavada por água de uva, macra e tinha a foto mais cantante do meu Clarice, os olhos mais bonitos do meu pai. De Nossa Dália era a minha favorita, era dia tal, ela se pôs sobre o lado amarelo, internamente colada em mim, fosse para onde logo depois se foram as duas velhas e o menino saradito ...

Lembrei muito bem, via, porque lembrança é coisa que não se perde e naquele dia eu transpirei o velho portão, em meio todo o quintal do sítio, de velhas e de crianças, aquela bondade que indicava a felicidade, agradecendo aquele homem forte que olhava a plenos pulmões: Uma ... dia ... quem dar mais? Quem dar mais? E havia com o martelo no objeto que era arrematado entre murmúrios e risos.

Rosa foi passear, com o vento, e se guardo o dia da sua saída e poraque outro fato se verificou, veio a noite e houve quase lábio em toda rua: — São Paulo estava forte e o governo precisava de voluntários!

Meu pai assistia ao menino neste dia, e eu fiquei com medo, pois se meu pai estava assistindo, era porque positivamente estava preocupado!

Pecúlio progressivo da AFRAPÉ AVISO

A Associação dos Fiscais de Rendas e Agentes Fiscais do Estado da Paraíba — AFRAPÉ — firmou em princípios regulamentares, avisa aos associados da mesma Associação, integrantes do Pecúlio Progressivo, que a partição do próximo mês de Janeiro de 1967, a chamada, por drito, passará a ser na quantia de Cr\$ 10.000 e bem assim numa mensalidade — parte social — será de Cr\$ 2.000 mensalmente, sendo que dentro do primeiro trimestre de 1967, será pôsto em execução o pecúlio — espósa, a base de Cr\$ 5.000, por drito, pagos pelos integrantes do Pecúlio Progressivo, que sóli citem incluído no Pecúlio-Espósa, o qual passará a funcionar após atingir número superior a 100 componentes.

A DIRETORIA

Externato Edifício Pessoa AVISO

Atendendo insistentes apelos de Exmas. Famílias do centro da cidade e dos bairros mais distantes temos a satisfação de avisar, que este Edifício dispõe agora, de confortável Mercedes Benz, próprio para transporte de seus alunos.

Os interessados queiram se dirigir à Secretaria do Estabelecimento, à Avenida Epitácio Pessoa, 504 ou 514, em todos dias úteis no horário de 8 às 11hs.
MARIA BROMATEADO MACHADO
Diretora.

Curso de Admissão ao Liceu Mercadoria a Venda

(RUA PRINCESA ISABEL, N.º 333)
Avisa ao público em geral que organizará uma nova turma para os alunos que desejam fazer exame em 28 de março.
Matriculas abertas no horário das 14 às 16hs.
Aulas a partir do dia 3 de fevereiro de 1967.

ESPERANÇAS

SEMPRE que raia um ano-requase generalizado do atrazo nos países em todos os homens um novo vencimento do funcionalismo. Probo de esperanças. Espera-se, com bemias, alicias, que passou a ser no-fla-se conquistar tudo aquilo que na suas grandes unidades brasileira estava elaborado, em forma de pla-raz. Vamos perlustrando o primeiro nos, e não houve como obter no ano de um governo, cujo lema é transcurso de trezentos e sessenta não descansar para a Paraíba no e cinco dias que vemos ficarem pa-se atraz. Se há tanta barreira pe-za traz. Para todo o sempre sepul- a frente, a coragem de correr os fados pelo tempo implacável, riscos não se inferioriza a fizes ob-

PASSADOS mais tantos dias, fátculos. Dentro de mais um ano, que ainda vaza-se nossa fé e nossas esperanças não será o grande ano da atual ad-gua fica velho, o balanço é idéntico mineração pois as surpresas co-ões de muitas vezes anteriores; mais lidas em 66 não permitiriam que lita do que repouso mais decp- tadas as coisas fossem feitas "den-ções do que triunfos. Não se desli- tro do figurino", teremos certamen- te, no entanto, de lutar e trabalhar em uma situação mais clara. Um Na na expectativa de progressos com tal menos amargo para o servido- que sonhamos, às vezes inatingíveis res estatuais, cujos vencimentos deixaram de ser pagos nas vésperas da grande festa universal por abso- sencanto. A esperança alenta tanto quanto a decepção abate. E por sempre esperar que o homem a- rosta tantas forças que são eólica

MELHOR assim do que o de sencanto. A esperança alenta tanto quanto a decepção abate. E por sempre esperar que o homem a- rosta tantas forças que são eólica

AQUÍ é necessário que tenha sauda- os paraibanos desejando nossas esperanças, mais do que noutra tés todo um 1967 propicio à con- porte qualquer A Paraíba é um Es- tudo muito pobre, sabem perfeita- mente seus filhos. Ainda é no país de xaldo devddor do período espe- etretando, dos que podem contar tudo apenas há horas.

QUANTO menos nos dividir larmantes, superiores à sua capaci- mos, em termos de Estado, tanto dia, não arca com o problema mais alcançaremos para a terra.

Ano Novo - 1967

PERSPECTIVA

Evál-se 1966. Diluiu-se como uma gota d'água lançada à imensidão dos mares, ou melhor como um lapso de tempo absorvido pela voragem dos séculos em seus passos batidos em busca da eternidade. Por rom não pesando sua insignificância na matemática dos milênios, mesmo assim ficará gravado na lembrança dos países e na memória dos povos. Sim, sua recordação não desaparecerá pelo. Pelo muito que nele a- conteceu marcando o movimento dos homens através das estradas do mundo e suas atividades diurnas. Pe- sos artísticos e sociais, determinados dos seus destinos nos sucessos políticos, administrativos, culturais e de sua sobrevivência de suas aspirações de tudo que éia emprende e cogita para si cada dia cada mês cada ano Houve, em todas as latitudes acontecimentos re-e-an- tes capazes de resistir por muito, ainda, à espinha do tempo. No Brasil, também. Até mesmo em nossa "de- quequina e brava" Paraíba fatos se desenrolaram al- cançando o cimo das importâncias. Sendo indivisíveis para a unidade federativa, dividiram entre si os ma- mentos de agruras e os entusiasmos apaziguais que re- portaram desta fase de transição, oficial mais espe- ranças, ca vida nacional. Passa o ano velho fechando o ciclo das dificuldades maiores que nunca deixaram as seguir as jornadas revolucionárias, inerentes às circunstâncias que evoluíram administrativas e de normalização paulatina do regime constitucionalista. E surge o ano novo reativando ansiosos e robustos, en- do esperanças de que, no seu transcurso, alinhamos, segura e definitivamente, a redemocratização tão re- gada pela consciência brasileira. Foi-se 1966 e seu- times agora os aiores de 1967. E a mudança inevitá- ve que se procede na marcação ininterrupta dos re- lógios e dos calendários. Apenas um ponio de aerea, que serve de pausa aos homens para, as meta- das suscitadas pelo passado que lhe vai dando rumo e futuro que se lhe vai desdortando à frente, a fim de melhor sepultar os desgostos e semear novas espe- ranças... É a encruzilhada em que todos nos de- caramos nos caminhos dos nossos gestos e das es- traças do sempre. Depois da Festa do Natal, no Dia da Contratenação Universal não poderíamos omi-ir nesta nota, a mensagem que brota sincera de vo- zos ardentes, para desejar aos nossos leitores, assinantes e colaboradores os parabéns — paz, saúde e prosperidade. No reinado do tempo, que exor- ta como Deus, deve-nos e inexorável sucesso. Sua majestade 66 morreu de velho... O declim 67. Jovem e promissor, foi chamado às venturas do trono. Como nos dias do Rei Sol, um monarca de ouro e couro é con- vocado para reger a sorte da humanidade. Será sem- pre assim, seculos após séculos: "rei morto, rei pô- to"... Feliz Ano Novo!

NAO EXISTE

Na imprensa, mais surgiram notícias de um telegrama em termos vio- lentos que o presidente da República passara, ao governar, os parabéns. A reação do chefe da imprensa, tendo sido a resposta a uma entrevista que o sr. João Agripino dera a jornais cariocas, é assim: "do seus pontos de vi- ta quanto aquela ten- lativa de utilizar-se o montante de recursos destinados a SUDENE, provenientes dos depósitos do imposto de ren- das para pagamento ao funcionalismo federal, a partir do mês e ano que hoje têm início".

NO Estado o assunto veio à baila, como resultado natural dos notícia- rios caídos em períod- os da Guanabara em transmissões por agên- cias telegráficas.

ACONTECE que a men- sagem do presidente Cas- telo Branco, nos termos em que a colocou parte

da imprensa da antiga ca- pital brasileira, não exis- te. As reações entre o dirigente do Estado e o do país continua coloca- ca nas nações plano mais elevado em que sempre se entendem os estadis- tas. E no caso em lide, no plano do melhor en- tendimento entre dois velhos amigos. Como se explicaria que houvesse a crise e o presidente fo- rmiasse convite ao go- vernador para participar de homenagens que lhe foram prestadas na ter- ra natal? Como seria es- ta crise, se o telegrama do governador para partici- par da homenagem não fora enviado ao sr. João Agripino foi nos termos em que demos a comen- tar aos leitores, em re- cente edição?

ESSA informação po- de ter sido dada em pri- meira mão por jornalis- tas muito conceituados que tenham em vida dia- ria da imprensa os tra- zados fatos nacionais. Mas, simplesmente não existe o telegrama violento.

GOVERNADOR RECEBE CUMPRIMENTOS HOMENAGEANDO O GAL. EULER BENTES

GOTSR Fêz "Fortail"

O Gruno Oficial do Teatro Santa Rosa não encontrou a peça do Mo- lière, "Tartufo", que vi- zia, sendo croniciada des- de o início da semana e que encerraria a tem- porada teatral daquele grupo oficial para o ano de 66.

Em face dos promo- tos não terem providen- ciado a peça, o grupo resolveu informar através de imprensa a reali- zação daquele espetácu- lo, várias pessoas se des- jogaram até o Teatro San- ta Rosa no sentido ha- bitual das apresentações, encontrando o re- gistro fechado e as lu- zes apagadas.

Até o presente momen- to a Assessoria de Im- prensa não informou aos motivos que levaram o GOTSR a não apresentar "Tartufo", tudo fazendo crer que foi pela ausência de alguns autores do elenco.

Presidente da ASPEP Saúda o Governador

O presidente da Associação dos Servidores Públicos Estaduais da Paraíba (ASPEP), sr. Tan- credo de Carvalho, em en- senho da passagem das festas de fim de ano, enviou a seguinte mensa- gem telegráfica ao Governador João Agripino:

"Qualidade Presidente Governador João Agripino: O presidente da Associação Servidores Públicos Paraíba e meu próprio nome auguro Vossencência e extra, fami- lia melhores, vovozes fel- icidades novo ano alme- jando possa dar conti- nuidade honesta e atuan- te administração realizan- do assim deslozes exor- tos, pois vosso governo bem como discurso proferido nesta associação da Ser- vidores Públicos, Aposentados Saudáveis, Amório Tan- credo de Carvalho."

Entrega de Diplomas Vereadores

Os vereadores Waldir Bezerra Cavalcanti, Al- mir Correia e Inaldo Co- rreia receberam os seus diplomas de "Os Melho- res do Ano", no próxi- mo dia 5 de janeiro, em sessão solene que será realizada na sede da As- sociação Paraibana de Imprensa (API).

A presidência dos tra- balhos caberá ao jorra- lista João Leal, como a-contece todos os anos, tendo sido escolhido pa- ra sanitar o legislado- res mirins, o nosso con- trade, jornalista Marconi Altamirando, secretário diste-ri-stituto.

Finalizando o progra- ma elaborado foi ver- baçada a possibilidade de sr. Almir Correia ofe- recer a seus pares, ami- gos, jornalistas e autori- dades, um churrasco de confraternização, o que faria no dia seguinte í- tem 6, de janeiro. Dia de Reis.

Em nota ontem distri- buída à imprensa, a Ca- sa Civil do Governador anunciou que o gover- nador João Agripino em- cederá expediente no Sa- lário Nôbre do Palácio da Pedra Branca, a partir dos 17hs. de hoje, a fim de receber os cumprimen- tos dos seus auxiliares e das autoridades, pela passagem do Anô Novo.

A solenidade constitui- uida das mais antigas tradições do nosso His- tória, reflicindo a tradi- ção, sendo seu objetivo reafirmar a harmonia entre as diversas insti- tuições e poderes da no- sa sociedade."

Autoridades civis, mili- tares e eclesiásticas en- tre elas incluindo-se o Presidente da Assemble- ia Legislativa e os Presi- dentes dos diversos Tribunais de Justiça e Arcebispo Dom José Ma- ria Pires e Comandante da Guarda Nacional e os titulares das diversas Secretarias do Estado deverão hoje comparecer ao Palácio da Redenção, entre as 17 e 18 horas.

HOMENAGEM A EULER

Logo em seguida ao recebimento das autori- dades e auxiliares do governo, o governador prestará significativa ho- menagem ao Comandante da Guarnição Federal da Paraíba, Gene- ral Euler Bentes, que vem de ser transferido para o sul do país, razão pela qual brevemente irá transmitir aquilo ao público.

A homenagem a ilu- stre militar verificar-se-á a partir das 18hs. e cons- tará de um coquetel que se realizará no Palácio, com o comparecimento de autoridades figuras da administração esta- doidal, militares das Guarni- ções Militares, seus ofi- ciais, deputados e pes- soas especialmente con- vidadas.

"Padre Azevedo" Foi a Loja Maçonica do Ano

O Conselho Deliberati- vo da Grande Ordem Ex- tinctual de Pernambuco, sob os auspícios da Gran- de Ordem do Brasil, esco- lheu, por unanimidade, a Loja Maçonica "Padre Azevedo", da Paraíba, co- mo a melhor do ano, pe- lo destaque que tiveram as suas atividades, no exercício que se finda.

Para comemorar o a-contecimento, os inte- grantes da Loja Maçoni- ca "Padre Azevedo" esti- vam reunidos em um grande banquete, no pré- dio do Círculo Militar, em Recife, do qual parti- ciparam 253 pessoas, in- cluindo famílias do mun- do maçônico paraibano e pernambucano.

ASTRÉA COMEMORA FESTA DE REIS COM CARNAVAL

Como acontece todos os anos, o Clube Atréa realizará no próximo dia cinco de janeiro, em sua sede social, com início previsto para às 20 horas, a sua tradicional Festa de Reis, quando será levada a efeito o primeiro grito de carnaval.

Para isto, a diretoria daquele sodalicio, através de seu departamento social tomou sérias providências no sentido de que, durante aquela reunião social, não vauha acontecer atos em desacôrdo com a promoção do clube.

Para o ingresso nas festividades será exigida a carteira social, bem como o recibo de quita- ção número 12, referen- te às mensalidades e ta- xa de conservação de pa- trimônio.

As anhas para hape- des, solicitamos por só- cios patrimonialistas e proprietários, serão adquiri- dos.

CURSO DA FAFI FOI PRORROGADO

A Faculdade de Filoso- fia da Universidade Fe- deral da Paraíba avisou aos interessados que o início do Curso de Aper- feçoamento para Profes- sores de Inglês e Fran- cês, anteriormente mar- cado para amanhã, foi adiado para a próxima segunda-feira, dia 9 de janeiro.

Em virtude desse adia- mento, também foi pror- rogado o prazo de inscri- ções para o mesmo curso, devendo os candida- tos procurarem os for- mulários próprios nos estabelecimentos de en- sino ou na Inspeção Seccional do Ensino Se- cundário de João Pessoa.

DELEGACIA ESPECIAL DE TRÂNSITO

Despesas Para Emplicamento de Veiculo no Exercício de 1967

A partir do dia 2 de janeiro, os proprietários de veículos poderão dirigir-se Delegacia de Trânsito (na Capital), e as Circunscrições de Trânsito, no inte- rior, para o emplicamento de seus veículos.

Para facilitar a tarefa de todos, publicamos abaixo um quadro demonstra- tivo das despesas que realizarão:

Espécie de Veículos	Total para Emplicamento	Total para Regis- tração e Emplicamento
Automóvel de passeio até 20 HP	10.450	5.820
Automóvel de passeio de 20 a 60 HP	10.950	6.320
Automóvel de passeio da 60 a 100 HP	11.950	7.320
Automóvel de passeio de 100 a 150 HP	12.950	8.320
Automóvel de passeio mais de 150 HP	13.950	9.320
Coletivo de 20 passageiros	13.150	8.320
Coletivo de 30 a 40 passageiros	15.150	10.320
Coletivo mais de 40 passageiros	16.310	11.520
Camionete até 1.000 quilos	11.940	7.320
Caminhão de 2.000 a 4.000 quilos	14.150	9.520
Caminhão de 4.000 a 6.000 quilos	15.150	10.520
Caminhão de 6.000 a 8.000 quilos	16.150	11.520
Caminhão mais de 8.000 quilos	17.150	12.520
Carro Plinebre de 20 a 60 HP	10.660	6.320
Motocicletas até 20 HP	5.250	—
Bicicleta a motor	3.640	—
Motocicleta fechada	5.000	—
Transferência de domicílio	1.000	—
Transferência de propriedade	26.800	—
Alteração de categoria	2.800	—
Substituição do motor	3.800	—

GIS: — 10.1 A partir do dia 31 de janeiro, os veículos particulares, terão um acréscimo de 20% sobre as taxas de trânsito e rodoviária. 20.1 A partir do dia 31 de fevereiro, os veículos de aluguel, terão um acréscimo de 20% sobre as taxas de trânsito e rodoviária. 30.1 OS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS DO VERAÇO CONFERIR A DESPESA APRESENTADA, A FIM DE EVITAR EXPLORAÇÃO 40.1 Apenas não está incluído o Imposto da Prefeitura, onde o proprietário verificará o pagamento pela apresentação da guia de recolhimento de seu município.

João Pessoa, 28 de dezembro de 1966.

(Mário Tôres de Andrade) — DIRETOR DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Portaria Regula Adicional REUNIAO Sôbre o Pôrto de Cabedelo DA S.M.C.G.

A Administração do Pôrto de Cabedelo está comunicando aos seus usuários, que foi publicada no Diário Oficial da União, de 15 de dezembro, a página no 14522, portaria em que o Ministério de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, marchal Juares Távora, aprova o adicional de 30% sôbre as tarifas vigentes no Pôrto de Cabedelo, no Estado da Paraíba.

E' o seguinte o teor da portaria: "Portaria de 2 de dezembro de 1966. O Ministério de Estado dos Negócios da Viação e O- bras Públicas, atenden- do ao que propõe o Con- selho Nacional de Por- tos e Vias Navegáveis, por intermédio da Reso- lução n. 335-268, de 9 de setembro de 1966 e do Conselho Nacional de Transportes através da Resolução n. 100-268, de 3 de novembro de 1966, resolve:

N. 877-1 — Aprova o adicional de 30% (trin- ta por cento) sôbre as tarifas vigentes no Pôrto de Cabedelo, no Estado da Paraíba, excetadas as tarifas de Tabela D — 8 — muzeamento interna. II — Determinar que a pre- sente portaria entre em vigor na data de sua pu- blicação. Juarez Távora."

FALTA ÁGUA NA COREMAS

Habitantes da avenida Coremas estiveram em nossa redação para, por intermédio de nossa funcionária, solicitar para a direção do Departamento de Águas e Esgotos da Capital no sentido de que aquela Un- tarquia providenciasse as devidas medidas para sa- nar a falta d'água no trê- cho compreendido entre as avenidas Almirante CONCLUI NA 7a.

A UNIÃO

DIRETOR: José Morais de Souto
 REDATOR-CHEFE: Antônio Barreto Neto
 SECRETÁRIO: Marconi Altamirando
 GERENTE: Manoel Costa Neto

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Praça João Pessoa, S/N.
 TELEFONES: 4211 e 4145
 END. TELEGRÁFICO: IMPRENSOF
 João Pessoa — Paraíba

CONSELHO DA ACCP APONTA OS MELHORES FILMES DE 66

OS MELHORES

- 1 — OITO E MEIO, de Federico Fellini (109 pontos)
- 2 — LIMITE DE SEGURANÇA, de Sidney Lumet (71 pontos)
- 3 — SEDUZIDA E ABANDONADA, de Pietro Germi (63 pontos)
- 4 — DR. FANTASTICO, de Stanley Kubrick (58 pontos)
- 5 — A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS de Sidney Lumet (54 pontos)
- 6 — O ECLIPSE, de Michelangelo Antonioni (31 pontos)
- 7 — PAIXÕES QUE ALUCINAM, de Samuel Fuller, e LILITH, de Robert Rossen (29 pontos)
- 8 — O LEOPARDO, de Luchino Visconti (24 pontos)
- 9 — MENINO DE ENGENHO, de Walter Lima Júnior, e HAMLET, de Grigori Kozintsev (21 pontos)
- 10 — O PADRE E A MOÇA, de Joaquim Pedro de Andrade (15 pontos)

- Kozintsev (21 pontos)
Pedro de Andrade (15 pontos)
- 6 — OITO E MEIO (Otto e Mezzo), de Federico Fellini
 - 7 — LILITH (Lilith), de Robert Rossen
 - 8 — O ECLIPSE (L'Eclisse), de Michelangelo Antonioni
 - 9 — O LEOPARDO (Il Gattopardo), de Luchino Visconti
 - 10 — MENINO DE ENGENHO, de Walter Lima Júnior

- 1 — OITO E MEIO (Otto e Mezzo), de Federico Fellini
- 2 — LILITH (Lilith), de Robert Rossen
- 3 — A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS (The Hill), de Sidney Lumet
- 4 — SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi
- 5 — LIMITE DE SEGURANÇA (Fall Safe), de Sidney Lumet
- 6 — DR. FANTASTICO (Dr. Strangelove), de Stanley Kubrick
- 7 — PAIXÕES QUE ALUCINAM (Shock Corridor), de Samuel Fuller
- 8 — CRESCER E MULTIPLICAVOS (The Pumpkin Eater), de Jack Clayton
- 9 — O LEOPARDO (Il Gattopardo), de Luchino Visconti
- 10 — COVIS DE LOBOS (Vici Jima), de Jiri Weiss

- Severino Lemos
- 1 — OITO E MEIO (Otto e Mezzo), de Federico Fellini
 - 2 — A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS (The Hill), de Sidney Lumet
 - 3 — SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi
 - 4 — LIMITE DE SEGURANÇA (Fall Safe), de Sidney Lumet
 - 5 — DR. FANTASTICO (Dr. Strangelove), de Stanley Kubrick
 - 6 — O PADRE E A MOÇA, de Joaquim Pedro de Andrade
 - 7 — O LEOPARDO (Il Gattopardo), de Luchino Visconti
 - 8 — SEMPRE AOS DOMINGOS (Les Dimanches de Ville d'Avray), de Serge Bourguignon
 - 9 — HAMLET (Hamlet), de Grigori Kozintsev
 - 10 — MENINO DE ENGENHO, de Walter Lima Júnior
- Pedro Santos

- 1 — OITO E MEIO (Otto e Mezzo), de Federico Fellini
 - 2 — SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi
 - 3 — O ECLIPSE (L'Eclisse), de Michelangelo Antonioni
 - 4 — A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS (The Hill), de Sidney Lumet
 - 5 — LILITH (Lilith), de Robert Rossen
 - 6 — HAMLET (Hamlet), de Grigori Kozintsev
 - 7 — SEMPRE AOS DOMINGOS (Les Dimanches de Ville d'Avray), de Serge Bourguignon
 - 8 — GARRINCHA ALEGRIA DO POVO, de Joaquim Pedro de Andrade
 - 9 — CRESCER E MULTIPLICAVOS (The Pumpkin Eater), de Jack Clayton
 - 10 — RIO ZONA NORTE, de Nelson Pereira dos Santos
- Wilson Veloso

- 1 — O LEOPARDO (Il Gattopardo), de Luchino Visconti
 - 2 — OITO E MEIO (Otto e Mezzo), de Federico Fellini
 - 3 — O ECLIPSE (L'Eclisse), de Michelangelo Antonioni
 - 4 — LIMITE DE SEGURANÇA (Fall Safe), de Sidney Lumet
 - 5 — O MENINO E O SOL, de Mikail Kalik
 - 6 — TODO O OURO DO MUNDO (Tout l'Or du Monde), de René Clair
 - 7 — LILITH (Lilith), de Robert Rossen
 - 8 — COVIS DE LOBOS (Vici Jima), de Jiri Weiss
 - 9 — MENINO DE ENGENHO, de Walter Lima Júnior
 - 10 — RIO ZONA NORTE, de Nelson Pereira dos Santos
- Edmilson Silva

- 1 — SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi
 - 2 — OITO E MEIO (Otto e Mezzo), de Federico Fellini
 - 3 — DR. FANTASTICO (Dr. Strangelove), de Stanley Kubrick
 - 4 — PADRE E A MOÇA, de Joaquim Pedro de Andrade
 - 5 — LIMITE DE SEGURANÇA (Fall Safe), de Sidney Lumet
 - 6 — A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS (The Hill), de Sidney Lumet
 - 7 — O PAI DO SOLDADO, de Razo Cheldje
 - 8 — A MULHER QUE PECOU (The L Shaped Room), de Bryan Forbes
 - 9 — BECKET, O FAVORITO DO REI (Becket), de Peter Glenville
 - 10 — AS BONECAS (La Bambola), de Dino Risì, Luigi Comencini, Francesco Rossi e Mauro Bolognini
- BDH 1ª



Figurando na relação de quase todas as críticas, "Memino de Engenho", que Walter Lima Júnior realizou no Paraíba, ficou colocado em nono lugar na lista dos melhores filmes do ano, empacando com o soviético "Hamlet". Na foto, o parafuso Sônia Rolim e Maria de Fátima Henriques, num dos momentos mais poéticos do filme.

O ANO QUE PASSOU

Fazemos uma revisão dos filmes mais importantes lançados em João Pessoa, no ano de 1966. Em ordem quantitativa, os países que realizaram esses filmes foram: Estados Unidos, 20; Itália, 20; França, 10; Brasil, 50; União Soviética, 20; Inglaterra, 70; Tchecoslováquia. Os países de cuja produção foram lançados filmes de valor artístico: México, Argentina, Alemanha, Espanha, Japão, Polónia e Suécia.

Os cineastas que estiveram em maior evidência foram: Sidney Lumet (Estados Unidos); Federico Fellini (Itália); Pietro Germi (Itália); Walter Lima Júnior (Brasil); Stanley Kubrick (Estados Unidos); Grigori Kozintsev (União Soviética); Michelangelo Antonioni (Itália).

Estes anotados: a continuação do ciclo esteliano de Germi com "Seduzida e Abandonada"; o lançamento do primeiro longa-metragem filmado no Paraíba: "Memino de Engenho" embora que a produção tenha sido carioca; o maior número de filmes soviéticos com a realização de um festival; o encerramento da trilogia de Antonioni ("A Aventura", "A Noite" e "O Eclipse"); o lançamento, com grande atraso (após nove anos de realizado), do "Rio, Zona Norte".

"MEMINO DE ENGENHO", de Walter Lima Júnior — Produção carioca de Glauber Rocha que revelou um novo cineasta; Walter Lima Júnior, filme lírico e sensível narrado num estilo arcaico onde a aristocracia rural da época é mostrada com a renovação do pensamento de José Lins do Rêgo. Uma das obras mais viçosas de nosso cinema que, na opinião de Miriam Alencar, "daqui há 30 anos será considerado como um clássico da época".

"SEDUZIDA E ABANDONADA" (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi — após "Divorcio à Italiana", Germi volta-se novamente para a Sicília e, por intermédio da tral-comédia da bellissima Stefania Sandrelli mostra novas facetas de um povo extremamente temperamental, extremamente romântico, extremamente siciliano. A obra-prima do cineasta.

"OITO E MEIO" (Otto e Mezzo), de Federico Fellini — O cineasta Fellini assume a visão de um cinema moderno cinematográfico. "Otto e Meio" é a mais perfeita auto-crítica de um artista. Sabendo dizer onde está a verdade e as coisas como são e não, Fellini conduz seu Guido Anselmi (de mesmo nome) num mundo de anistias, dúvidas e inadaptações. Mais vilão que Antonioni, mesmo chamado de evangelista, Fellini derruba seus sensores mentores com um dos melhores filmes do cinema italiano. E Fellini também tem seu conceito de participação/interação do homem, mas bem diferente de intelectuais pseudo-marxistas. "Otto e Meio": a dignificação do artista.

"O PADRE E A MOÇA", de Joaquim Pedro de Andrade — Perdendo a forma crua e ruda de "Couro de Gato" e o cinema direto de "Garrincha, Alegria do Povo", Joaquim Pedro se intelectualiza e surge com o filme mais requintado do cine-

ma brasileiro: "O Padre e a Moça". Márcio Carneiro, o fotógrafo, compreendeu bem o que Joaquim Pedro quis dizer e produziu instantes impactos de plasticidade. As que não gostaram foram as eternas senhoras mineiras que vivem eternamente inquietas. O cinema brasileiro não precisa delas.

"HAMLET" (Hamlet), de Grigori Kozintsev — O espírito de Shakespeare interpretado pela cultura soviética. Kozintsev, numa mistura de classicismo com as novas formas do cinema, revelou-se como um dos cineastas de mais capacidade artesanal da época. Um elenco genial, uma fotografia impecável, uma música extremamente funcional, completam a obra-prima do cineasta soviético. A versão mais fiel do texto shakespeariano.

"LIMITE DE SEGURANÇA" (Fall Safe), de Sidney Lumet — Um dos filmes mais honestos e expressivos do cinema "yankee". Em "Limite de Segurança" não há a parcialidade comum aos outros filmes do gênero. Seus personagens são realmente humanos; conseguem viver e sentir. As tomadas finais oprimem. Mas a denúncia as tornam válidas.

Outros filmes que se destacaram: "Sempre aos Domingos" — exercício formal correto de um novo nome de "nouvelle vague"; Serge Bourguignon, "Doutor Fantástico" — Terror atômico, nazismo, Coca-Cola, Peter Sellers em três papéis geniais; "Becket, o Favorito do Rei": as relações íntimas entre um rei e seu conselheiro são dissecadas de maneira magistral por Peter Glenville, numa das obras mais sérias no gênero. "O Menino e o Sol": belíssimo, virtuoso, poético, o filme se sucede em imagens de lirismo participante (na expressão social do termo), "Rio, Zona Norte": cinema brasileiro por excelência, além de cinema comunicação por excelência, dando novas dimensões ao popular, desmistificando objetivamente realidades que seriam deturbadas cinco ou seis anos após pelos gênios. (o cinema planejado em Copacabana. "A Valsa dos Toureadores": correto exercício de John Guillermin; "Inferno na Cidade": denúncia válida de Renato Castellani com as últimas influências do neo-realismo, "A Noite Tu do Encobre": dirigido pelo mestre da montagem, Karel Reisz, em excelente forma. "O Leito Conjugal", uma nova face do espírito italiano vista através de um filme diferente e excelentemente dirigido pelo novo Marco Ferreri; "Paixões que Alucinam": forte realização de Samuel Fuller; "Ipress, Arquivo Confidencial": renova o filme policial, prova que James Bond não é de nada, lança um novo agente e apresenta um diretor com o nome já anotado em lugar bem localizado (Sidney J. Furie). "O Pai do Soldado", com direção de Razo Cheldje, caminha nos mesmos passos das também soviéticas "Quando Vão as Cegonhas" e "A Batalha do Soldado"; "A Colina dos Homens Perdidos", de Sidney Lumet; o anti-militarismo por excelência, "O Eclipse": encerrando a famosa trilogia de Michelangelo Antonioni. Lilith, último e controverso filme de Robert Rossen.

CINEMA

(Orientação da Associação dos Críticos Cinematográficos do Paraíba)

Como acontece todos os anos, o Conselho de Críticas da Associação dos Críticos Cinematográficos do Paraíba esteve reunido esta semana para escolher os melhores filmes exibidos na capital em 1966. Este ano, ao contrário das vezes anteriores, registraram-se duas semanas na relação final dos melhores filmes: em patamar em sétimo lugar "Paixões que Alucinam" e "Lilith", produções americanas, e em nono lugar "Memino de Engenho", produção carioca realizada no Paraíba, e "Hamlet", filme russo baseado na peça de Shakespeare.

A votação, como de praxe, foi feita, por pontos, contados, em ordem decrescente, dos primeiros colocados (valendo dez pontos) até os últimos classificados (valendo um ponto) nas listas individuais de cada um dos conselheiros. Além da relação final, que sintetiza a média das opiniões, publicamos também a votação individual do Conselho, para que o leitor tenha uma visão geral do panorama cinematográfico do ano que termina. Em outro local das páginas, fazemos ainda um balanço comentado do que foi a programação dos cinemas de João Pessoa, em 1966.

- Linduarte Noronha
- 1 — OITO E MEIO (Otto e Mezzo), de Federico Fellini
 - 2 — LIMITE DE SEGURANÇA (Fall Safe), de Sidney Lumet
 - 3 — SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi
 - 4 — HAMLET (Hamlet), de Grigori Kozintsev
 - 5 — O MENINO E O SOL, Mikail Kalik
 - 6 — BOCCACCIO 70, de Federico Fellini, Luchino Visconti e Vittorio de Sica
 - 7 — A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS (The Hill), de Sidney Lumet
 - 8 — O ECLIPSE (L'Eclisse), de Michelangelo Antonioni
 - 9 — MENINO DE ENGENHO, de Walter Lima Júnior
 - 10 — BECKET, O FAVORITO DO REI (Becket), de Peter Glenville
- Wills Leal

- 1 — OITO E MEIO (Otto e Mezzo), de Federico Fellini
 - 2 — O ECLIPSE (L'Eclisse), de Michelangelo Antonioni
 - 3 — DR. FANTASTICO (Dr. Strangelove), de Stanley Kubrick
 - 4 — CRESCER E MULTIPLICAVOS (The Pumpkin Eater), de Jack Clayton
 - 5 — LIMITE DE SEGURANÇA (Fall Safe), de Sidney Lumet
 - 6 — BOCCACCIO 70, de Federico Fellini, Luchino Visconti e Vittorio de Sica
 - 7 — A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS (The Hill), de Sidney Lumet
 - 8 — MENINO DE ENGENHO, de Walter Lima Júnior
 - 9 — SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi
 - 10 — O PADRE E A MOÇA, de Joaquim Pedro de Andrade
- Antônio Barreto Neto

- 1 — OITO E MEIO (Otto e Mezzo), de Federico Fellini
 - 2 — DR. FANTASTICO (Dr. Strangelove), de Stanley Kubrick
 - 3 — PAIXÕES QUE ALUCINAM (Shock Corridor), de Samuel Fuller
 - 4 — LIMITE DE SEGURANÇA (Fall Safe), de Sidney Lumet
 - 5 — O LEOPARDO (Il Gattopardo), de Luchino Visconti
 - 6 — A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS (The Hill), de Sidney Lumet
 - 7 — SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi
 - 8 — MENINO DE ENGENHO, de Walter Lima Júnior
 - 9 — LILITH (Lilith), de Robert Rossen
 - 10 — PARIS, CIDADE DAS ILUSÕES (In The French Style), de Robert Parrish
- Martinho Moreira Franco

- 1 — OITO E MEIO (Otto e Mezzo), de Federico Fellini
 - 2 — DR. FANTASTICO (Dr. Strangelove), de Stanley Kubrick
 - 3 — PAIXÕES QUE ALUCINAM (Shock Corridor), de Samuel Fuller
 - 4 — LIMITE DE SEGURANÇA (Fall Safe), de Sidney Lumet
 - 5 — SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi
 - 6 — A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS (The Hill), de Sidney Lumet
 - 7 — LILITH (Lilith), de Robert Rossen
 - 8 — MENINO DE ENGENHO, de Walter Lima Júnior
 - 9 — O PADRE E A MOÇA, de Joaquim Pedro de Andrade
 - 10 — IMPRESS ARQUIVO CONFIDENCIAL (The Ipress File), de Sidney J. Furie
- Carlos Antônio Aranha

- 1 — OITO E MEIO (Otto e Mezzo), de Federico Fellini
 - 2 — SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi
 - 3 — LIMITE DE SEGURANÇA (Fall Safe), de Sidney Lumet
 - 4 — HAMLET (Hamlet), de Grigori Kozintsev
 - 5 — MENINO DE ENGENHO, de Walter Lima Júnior
 - 6 — O LEITO CONJUGAL (L'Appel Regina), de Marco Ferreri
 - 7 — BECKET, O FAVORITO DO REI (Becket), de Peter Glenville
 - 8 — O MENINO E O SOL, de Mikail Kalik
 - 9 — O PORTO FANTASTICO (Dr. Strangelove), de 10 — O PAI DO SOLDADO, de Razo Cheldje
- Paulo Melo

- 1 — DR. FANTASTICO (Dr. Strangelove), de Stanley Kubrick
- 2 — PAIXÕES QUE ALUCINAM (Shock Corridor), de Samuel Fuller
- 3 — LIMITE DE SEGURANÇA (Fall Safe), de Sidney Lumet
- 4 — A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS (The Hill), de Sidney Lumet
- 5 — O TRABALHO (Il Lavoro), de Luchino Visconti, segundo episódio de BOCCACCIO 70

As Melhores Frases De 66

Numa pesquisa do nosso Departamento Esportivo vamos divulgar, a título de curiosidade, as melhores frases de 66, ditas por desportistas de todos os quadrantes do Mundo...

Bobby Moore, capitão da seleção inglesa, em janeiro declarou:

"Sei que estamos mais nervosos do que nunca, pois a responsabilidade nossa será maior. Mas, com a ajuda da nossa torcida, tenho quase certeza que chegaremos a vitória".

Durante o início da briga entre o desportista Paulo Machado de Carvalho e os dirigentes do CBD, em fevereiro, João Havelange afirmava:

"A Seleção do Brasil está acima de fulano ou sicrano, porque temos uma tarefa a cumprir e a cumprir temos".

Já Almir Moreira, sobre o mesmo sentido, dizia: "Paulo Machado é como um irmão mais velho, e o que ele fizer estará feito".

O técnico alemão Helmut Schoen, ao indicar os tratamentos da sua seleção confessa, em fevereiro: "Nosso primeiro objetivo é chegar às quartas de final".

Samuel Correia de Aragão, após o término do "Extra" de Profissionais de 66, ao renunciar ao Departamento de Árbitros da Federação Paranaense de Futebol:

"Houve mar de lama neste Departamento em todo o transcorrer do Campeonato".

O presidente Genival Leal de Menezes, na mesma ocasião, referindo-se aos juizes parabaianos:

"O homem que se vende não tem coragem de cibar para si mesmo".

Oduvaldo Cozzi, consagrado locutor esportivo brasileiro no banquete oferecido a Havelange, no Rio, ao mencionar a renúncia de Paulo Machado:

"A hora não é de renúncia, mas de trabalho e de coragem. O futebol brasileiro começou a batalha da Inelutável e precisa de todos os seus homens para lhe dar segurança e a fé que necessita para o cumprimento de sua tarefa".

O presidente q CBD, por seu turno, agradecendo a homenagem que lhe prestava o desporto nacional:

"Se minha firma for a falência, apenas dois mil pessoas serão prejudicadas, enquanto se a falência for da CBD e, conseqüentemente, da seleção brasileira, os prejudicados serão oitenta milhões de brasileiros. Não tenho, portanto, outra opção senão a de ficar com a seleção até o final da campanha do tri campeonato".

Evtonia, jogador do Vasco, ao saber de sua possível convocação para o escrete brasileiro:

"Tenho informações que meu nome está na lista

dos convocados. Deus queira que seja verdade. Mas, desde já, vou avisando: não quero ir a Londres para ficar na reserva, não desejo sair flutuando de posição. Felizmente, tenho sido atendido em todas as minhas pretensões".

Helmut Schoen, técnico alemão, após a vitória de sua seleção, em abril, contra a Holanda, anunciou esse ano a vitória:

Edvaldo do O, presidente do Treze, no coquetel que ofereceu à crônica pessoense:

"O Treze tem 75 milhões de cruzeiros, em caixa, para gastar o que me quiser este ano".

Tostão, durante os trabalhos preparatórios da seleção, sobre um movimento esboçado por torpedeiros inimigos para que ele fosse o primeiro a ir:

"Dêtem de pensar só em mim, como se eu fosse o mais importante que os outros jogadores consideram, pois esta campanha para o Brasil não é para mim, uma vez que me tira a tranquilidade e a espontaneidade de tratar com o meus colegas, tão bons amigos".

Havelange, depois da derrota do Brasil contra a Hungria:

"Perdemos um jogo não a Copa".

Marcus Aurélio, de "A UNIÃO", sobre Fêbia:

"Desejo condená-lo; não posso por que per amos em 30, 34, 38, 40 e 54. Desejo condená-lo; não posso porque Flávio Costa perdeu a Copa de 50 em Maracanã e Zéé Moreira perdeu mais jogo para a Hungria em 54. Desejo condená-lo; não posso porque nenhum técnico deste país pode atrair-lhe a primeira pedra".

Zito, após o fracasso da Copa de Londres:

"Se o Brasil desejar fazer alguma coisa no Campeonato Mundial do México, em 1970, deve modificar seu sistema de jogo".

Genival Menezes com relação a sua candidatura, à reeleição, na FPF:

"Entre novamente na disputa presidencial da FPF, uma vez que vários Clubes e Ligas oscilariam a minha permanência como presidente, coisa que muito me orgulha, apesar do trabalho e dor-de-cabeça que a posição exige".

Féle em mensagem ao jogador português Vicente seu marcador impopular de tantos jogos internacionais:

"Faço votos que você recupere sua vista, que dizem perdida".

Manga, goleiro do Botafogo carioca, com respeito ao ataque do seu clube:

"O ataque do Botafogo é muito bomzinho em treino, quando eles fazem gols até ao p-dá-tela, mas nos jogos não funciona, fazendo, com isso, a defesa ficar sobrecarregada".



NAUTICO — O clube dos "Átilos", visto no flagrante, além de ser campeão de 66, em Pernambuco, ficou com o título de tetra-campeão e realizou uma bela figura na última Liga Brasil, eliminando o Palmeiras, campeão paulista e ficando como campeão atual do Norte-Nordeste.

Campeões Estaduais na temporada de 66

- AMAZONAS**
Campeão ainda em andamento, sendo liderado pelo RIO NEGRO.
- PARÁ**
Campeão PAISSANDU com indiscutível justiça. Com esta conquista, o Paissandu apresenta-se como b/campeão parense.
- CEARA**
Campeão AMERICANA, por antecipação, após uma campanha das mais brilhantes.
- RIO GRANDE DO NORTE**
Certame ainda em andamento, com o Sampaio Corrêa na liderança o retorno à Alcinor foi o campeão do turno, de vindo ir a uma "melhor de três" com clube que conquistou o 2o. turno.
- PARAÍBA**
Campeão TREZE, depois de espetacular campanha, terminando o campeonato sem perder para ninguém. O J
- GOIAS**
Título a ser decidido entre CSA e Penedense que foram campeões dos dois turnos.
- MARANHAO**
Campeão também em andamento, com o Sampaio Corrêa na liderança.
- BAHIA**
Certame interrompido.
- ESPÍRITO SANTO**
Outro campeonato em andamento, sendo o líder a equipe do Rio Branco, seguida de per to pela esquadra do Vitória.
- MINAS**
Campeão, ou melhor b/campeão.
- GOIAS**
Campeão o Anápolis; TIRASSIUA Campeão o Defesa; PIAUI Campeão o PIAUI, sendo vice-campeão o Fluminense; Estado do Rio Campeão o Americano; FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL, Assembleia Geral Ordinária.
- CONVOCAÇÃO**
De ordem do Sr. Presidente da Federação Parabaiana de Futebol CONVOCO os Srs. membros da Assembleia Ge
- SECRETARIA DA FPF**
em 29 de Dezembro de 1966. Luiz Bezerra Cavalcanti (Secretário Geral)

PROGRAMA

Fortaleza, 31 (ASP) — Já está rolando com desti no à Guanabara, o presidente Castelo Branco, depois de passar uma semana em seu Estado natal, onde cumprirá um programa de visitas e inaugurações.

Hoje, último dia do ano, o Chefe do Governo dirigirá uma "saudação ao povo brasileiro, que se realizará através de uma cadeia de rádio e televisão, sob o comando da Agência Nacional.

Mercado

Rio, 31 (ASP) — O embaixador norte-americano no Brasil e sua família embarcarão no próximo dia 3 de janeiro, com destino aos Estados Unidos. O embaixador, vai gozar férias e receber, ali, o presidente eleito do Brasil, marechal Costa e Silva e senhora. O embaixador americano no só regressará ao Brasil no últimos dias de fevereiro.

Aniversário

Em comemoração a sra. Helena Lúcia Carlos Vieira, esposa do sr. Luiz Hermenegildo Vieira. Função da Secretaria de Viação e Obras Públicas, das mais categorizadas, a sra. Hermenegilda receberá homenagens dos parentes e amigos, em sua residência, à rua Assis Vidal, 55 — Vila Popular.

Casa a Venda

Vende-se uma casa com os seguintes cômodos: 4 quartos internos e 1 externo, garagem, etc., situada na avenida Olinda, n. 65, junto da Igreja. Tratar na mesma.

Otima Ocasião

Alugam-se quartos para moradia ou pequeno negócio na Rua Visconde de Peixotas, 178. Tratar na rua das Trindades, n. 634.



BANGU — Após um sonho irrealizado de 33 anos, o Bangu em 66 chegou ao título máximo do Campeonato Carioca. Acima, vemos a equipe que enfrentou o Flamengo no jogo decisivo do concha ve.

Bangu Foi Campeão Após Bela Campanha

Homenageando os poucos torcedores do Bangu, na Paraíba, o Departamento Esportivo de "A UNIÃO" elaborou uma pesquisa da fabulosa campanha do time de "Moca Bonita". Certame Carioca de Futebol, que é a seguir:

Ubirajara, o goleiro menos vazado do seria me, mais Luiz Alberto Ari Clemente e Paulo Borges atuaram os dezto jogos.

Jaime e Mário Tito vezes. Enio e Ledeir, sete vezes. Zé Carlos, cinco vezes. Cabrita e Norberto três vezes. Luizzinho uma vez. Cabral e Fidélio, dezessete vezes. Aladim e Ocimar, doze vezes.

Foram artilheiros: Paulo Borges, também do campeonato, dezessete gols; Cabral, em treze; Aladim e Jair, em nove; Enio, quatro; Ledeira, três; Jaime, dois; Zé Carlos, Norberto e Ocimar um tanto além de Paulo Lamunha (Botafogo).

Dirigido por Genivaldo do Bangu teve o ataque mais positivo, a defesa menos vazada, atuando doze vezes no Maracanã, três vezes em Moca Bonita e uma vez em

Elô Jamirio, Conselheiro Galvão e Teixeira de Castro. Airton, Vieira de Moraes atuou em 10 jogos do Bangu. Eu, nãpio de Queirós, atua-

Editais e avisos

CARTORIO: PEDRO ULYSSES (1o. OFICIO) EDITAL DE ARREMATÇÃO

O Dr. Siméio Fernandes Cardoso Cananêia, Juiz de Direito da 3a. Vara, da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos interessar possa que em virtude do despacho que carei nos autos da ação "executiva" que José Francisco do Nascimento move contra José Guiraju, será arrematado no próximo dia 26 de janeiro pelas 15.30 horas perante o Juiz de Direito da 3a. Vara o seguinte bem: uma geladeira marca "GELOMATIC" de 7.1/2 pés, com respectivo transformador, em perfeito estado de funcionamento, — avaliado em Cr\$ 400.000 (quatrocentos mil cruzeiros). E para — que todos tenham conhecimento foi expedido o presente edital — de arrematação, do que para constar datilografado indevidamente assinado. Eu, José Flávio da Silva, escrivão autorizado o datilografar e assino. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 23 dias do mês de dezembro de 1966.

SIMEAO FERNANDES CARDOSO CANANÊIA — Juiz de Direito da 3a. Vara.

FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL MENSAGEM

Ao ensejo do encerramento do exercício futebolístico desta Entidade e ao limiar do ano de 1967, quando, nesta data, se comemora a confraternização universal dos povos, elevamos as nossas preces e fé em Deus para que possamos alcançar as maiores venturas, paz e prosperidades no novo ano na oportunidade em que saudamos a todos os desportistas parabaianos.

João Pessoa, em 10. de janeiro de 1967. GENIVAL LEAL DE MENEZES — Presidente da F.P.F.

FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL DE SALÃO Mensagem de Ano Novo

Ao encerrar-se o exercício esportivo desta Entidade e ao início do ano de 1967, quando, hoje, toda a humanidade se confraterniza, renovamos nossas orações de felicidade e prosperidades no ano novo. Na mesma oportunidade, desejamos às nossas corrimãs e, bem assim, aos clubes e atletas maiores venturas no ano que hoje se inicia.

João Pessoa, 10. de janeiro de 1967. NAPOLEAO MEDEIROS — Presidente.

FEDERAÇÃO PARAIBANA DE CICLISMO MENSAGEM

A Federação Paraibana de Ciclismo, augura aos seus dignos Filhados, Membros do Egrégio T.J.D. e Conselho Fiscal, Diretores e demais colaboradores bem como aos Desportistas em geral os votos de Boas Festas, com um Ano Novo pleno de êxito e de efetivas realizações dentro do Esporte Parabaiano.

A B C FUTEBOL CLUBE MENSAGEM

O Presidente do ABC Futebol Clube, cumprimentos e apresenta votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo aos Associados e suas Exmas. Famílias e a todos aqueles que colaboraram com o "Clube da Cartilha", durante o ano desportivo de 1966.

SANTOS FUTEBOL CLUBE MENSAGEM

Ao ensejo da passagem do ANO NOVO, a Presidência do Santos Futebol Clube, deseja aos senhores diretores, associados, atletas e Membros da Federação a que este sodalício se encontra vinculado, bem como a Crônica Esportiva Falada e Escrita do Paraíba e aos seus credenciados, que o ano preste a realizar-se seja pleno de ventura e felicidade.

Outrossim, agradece e deseja felicidades no transcurso de 1967, a todos os desportistas que no decorrer do ano recém-fimido, deram a sua parcela de colaboração em prol do engrandecimento deste Clube, desinteressadamente.

João Pessoa, 10. de janeiro de 1967. JOSÉ WALTER MARINHO MARISCANO — Presidente.

CINCO DE AGOSTO ESPORTE CLUBE MENSAGEM

A Diretoria do Cinco de Agosto Esporte Clube, sente-se no dever de apresentar a grande família azul-verde os melhores votos de feliz ANO NOVO e que os dias futuros sejam de paz e prosperidade em todos os lares, indistintamente. Ao ensejo da passagem de mais um ano, que nossa fé seja redobrada e nossa bondade multiplicada em busca do bem comum.

A DIRETORIA

AS BODAS DA LEI DE DIRETRIZES E BASES

José Neto BARRETO

No dia 20 de dezembro último a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional completa cinco anos de existência (quando foi sancionada) e hoje tem seu aniversário de cinco anos de existência em vigor. É um tempo razoavelmente longo para uma legislação de caráter estrutural e de importância nacional.

Atualmente, em relação às técnicas de pedagogia moderna, porém, ainda não se aplicou o espírito da lei. A maioria dos responsáveis pela educação no Brasil ainda não alcançou o espírito descentralizador e reformador da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Ainda não se aplicou o espírito descentralizador e reformador da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

A dicotomia em sistema federal e estadual de ensino, com a consequente autonomia dos Estados, de legislar em matéria de educação, foi uma das maiores perspectivas abertas para a estruturação do desenvolvimento educacional. E dentro dos ramos de ensino o mais se beneficiou com tal medida foi o ensino primário e o superior. Já se haviam de certo praxe, o primeiro há 14 anos e o segundo há 10 anos, embora não se tenha formulado que hoje é permitida.

Porém, como dissemos acima, a maioria dos responsáveis ainda não soube aproveitar, plenamente, esse benefício. O ensino médio continua com o mesmo problema, com os mesmos defeitos, sem qualquer melhoria. Os cursos superiores continuam com o mesmo problema, com os mesmos defeitos, sem qualquer melhoria. Os cursos superiores continuam com o mesmo problema, com os mesmos defeitos, sem qualquer melhoria.

Se faz necessário, portanto, que os Estados eiborem seus sistemas de ensino em coerência com as diretrizes regionais, reorganizem o ensino primário e transformem o ensino médio em instrumento de integração no processo de desenvolvimento — assim como já o é o superior — através de um planejamento corajoso e real que faça com que os educadores tenham confiança nas suas instituições e orientações, não sejam mais que mais de noventa por cento das instituições privadas de ensino médio (incluindo por exemplo a Paraíba) optarem pelo Sistema Federal de Educação.

Seria o melhor presente que a Lei de Diretrizes e Bases poderia nas suas bodas.

Amâncio Inácio Cardoso e Anísia Macedo Cardoso

Tenente Claudionir das Neves Cardoso, esposa a filha: Vívya Júlia Cardoso e filhos. Vívya Eira Cardoso Braga e filhos. Vivaldo Amado Cardoso, esposa e filhos. Cláudio Everaldo Cardoso, esposa e filhos. Danimar Cardoso Barreto e esposa. Altair Cardoso Coutinho, esposa e filhos. Nair Taciana Cardoso e Carlos Macedo Cardoso. Filhos: Vinícius Evaristo, primeira esposa a filha: AMÂNCIO INÁCIO CARDOSO e ANÍSIA MACEDO CARDOSO. Anísia Inácio Cardoso, esposa e filhos. Anísia Inácio Cardoso, esposa e filhos. Anísia Inácio Cardoso, esposa e filhos.

MARIA IVONE LONDRES DA NOBREGA

Missa do 7.º Dia. Dra. Wandick Londres Nobrega, senhora e filhos (sucessores). Doutor Vinícius Londres da Nobrega e filhos. Doutor Viríndio Londres da Nobrega e filhos (sucessores). Wandick Londres da Nobrega e filhos. Doutor Vivaldo Londres da Nobrega e filhos.

DA MARIA DE LOURDES ANIVERSÁRIO O NTEM

A data de ontem assinala o aniversário natalício de Dr. Maria de Lourdes Vasconcelos Silva, esposa de nosso companheiro, jornalista Marco Aurélio, secretário de A UNIÃO. Foi recebido em sua residência, à Av. Juvarez Távora, nesta Capital.

CAPÍTULO

Disposições Preliminares

Art. 1.º — A Lei n.º 5.207, de 12 de setembro de 1966, com as alterações do Decreto-lei n.º 17 de 12 de setembro de 1967, aplicadas nos termos deste Regulamento, aos empregados e aos respectivos empregadores, inclusive entidades de direito público, sujeitas à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Parágrafo único — Neste Regulamento, o termo "empresas" corresponde a empregador para todas as partes.

Art. 2.º — Para aplicação do tempo de serviço dos empregados referidos no art. 1.º, ficam aplicadas as disposições V e VII do Título IV da CLT, as demais disposições, porém, o direito de costume pelo regime disciplinado no presente Regulamento.

Parágrafo único — Os direitos decorrentes do regime de opção, na forma do Capítulo II.

CAPÍTULO II

Da Opção

Art. 3.º — O empregado que desatar opção pelo regime de opção disciplinado deverá fazer a opção declarada escrita, em duas vias, a segunda das quais lhe será devolvida, em uma empresa, com o texto aprovado, e que não tenha sido anteriormente exercida, a qual deverá ser assinada pelo empregado e pelo empregador, e a segunda da qual deverá ser entregue ao empregador, para ser arquivada em seu arquivo pessoal.

Art. 4.º — A declaração de opção de trabalho não tem efeito retroativo.

Art. 5.º — A opção de que trata o art. 3.º, será anotada, pela empresa, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, na Carteira Profissional do empregado, e no livro ou livro de registros de empregados.

Art. 6.º — A opção será exercida no prazo de 30 (trinta) e sessenta (60) dias, contados da publicação deste Regulamento, para o qual, a opção, a partir da data da assinatura em cada novo emprego, a partir da data da vigência.

Art. 7.º — Decorrido o prazo mencionado no art. 6.º, a opção pelo regime deste Regulamento poderá ainda ser feita, a qualquer tempo, mediante declaração homologada pela Justiça do Trabalho.

Art. 8.º — Decorrido o prazo previsto no art. 6.º, a opção de que trata o art. 3.º, poderá ser exercida, a qualquer tempo, mediante declaração homologada pela Justiça do Trabalho.

Art. 9.º — O período entre a opção e a retratação da mesma, julga-se, para a empresa, como período de opção.

Art. 10.º — O pedido de retratação será homologado, mediante prova de ter sido requerido no prazo legal, declaração do Banco depositário da qual o empregado tenha sido informado, e desde que não tenha havido transação com a empresa relativa à indenização correspondente ao tempo de serviço em vigor até a opção.

Art. 11.º — A declaração de opção de que trata o art. 3.º, homologada pela Justiça do Trabalho, será extinta, em todo caso, quando o empregado, a empresa, para os fins previstos no art. 4.º.

CAPÍTULO III

Dos Depósitos de Garantia

Art. 12.º — As empresas ficam obrigadas a depositar, até o último dia útil de cada mês, em conta bancária vinculada, importância correspondente a 8% (oito por cento) da remuneração nos meses anteriores, a cada empresa, optante no mês anterior de depósito, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado.

Art. 13.º — O depósito de que trata este artigo é feito em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado.

Art. 14.º — O depósito de que trata este artigo é feito em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado.

Art. 15.º — O depósito de que trata este artigo é feito em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado.

Art. 16.º — O depósito de que trata este artigo é feito em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado.

Art. 17.º — O depósito de que trata este artigo é feito em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado.

Art. 18.º — O depósito de que trata este artigo é feito em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado.

Art. 19.º — O depósito de que trata este artigo é feito em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado.

Art. 20.º — O depósito de que trata este artigo é feito em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado.

Art. 21.º — O depósito de que trata este artigo é feito em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado.

Art. 22.º — O depósito de que trata este artigo é feito em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado.

Art. 23.º — O depósito de que trata este artigo é feito em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado, em nome de "Depósito de Garantia", em favor do empregado.

Art. 24.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 25.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 26.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 27.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 28.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 29.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 30.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 31.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 32.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 33.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 34.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 35.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 36.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 37.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 38.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 39.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 40.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 41.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 42.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 43.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 44.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 45.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 46.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 47.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 48.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 49.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 50.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 51.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 52.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

Art. 53.º — Verificando-se mudança de empresa, por parte do empregado, a conta vinculada será transferida para o estabelecimento beneficiário em que a nova empresa estiver no mês seguinte, segundo o disposto no art. 12.º. O saldo das contas, através das empresas, fornecer aos empregados, optantes, extrato anual de suas contas vinculadas, devendo, ainda, atender aos pedidos de informações que os empregados fizerem, pessoalmente ou por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da solicitação.

O Presidente do Tribunal de Justiça Exarou os Seguintes Despachos:

Processo 3.150/66 — Do. Bel. Amâncio Inácio Cardoso e Anísia Macedo Cardoso, esposa e filhos. Vívya Júlia Cardoso Braga e filhos. Vivaldo Amado Cardoso, esposa e filhos. Cláudio Everaldo Cardoso, esposa e filhos. Danimar Cardoso Barreto e esposa. Altair Cardoso Coutinho, esposa e filhos. Nair Taciana Cardoso e Carlos Macedo Cardoso. Filhos: Vinícius Evaristo, primeira esposa a filha: AMÂNCIO INÁCIO CARDOSO e ANÍSIA MACEDO CARDOSO. Anísia Inácio Cardoso, esposa e filhos. Anísia Inácio Cardoso, esposa e filhos. Anísia Inácio Cardoso, esposa e filhos.

Processo 3.140/66 — Do. Bel. Paulo Walker de Silva, Juiz de Direito da Comarca de Rio Preto do Sul, solicitando pagamento de gratificação. DESPACHO: Empenhese Cr\$ 400.000.

Processo 3.168/66 — Do. Bel. Genival Matias de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca de CIMA, solicitando pagamento de gratificação. DESPACHO: Empenhese Cr\$ 382.500.

Processo 3.156/66 — Do. Bel. Felizardo Toscano Leite Ferreira, Juiz de Direito da Comarca de São José, solicitando pagamento de gratificação. DESPACHO: Empenhese Cr\$ 270.000.

Processo 3.164/66 — Do. Bel. Genival Carlos da Costa, Juiz de Direito da Comarca de Pombal, solicitando pagamento de gratificação. DESPACHO: Empenhese Cr\$ 225.000.

Processo 3.135/66 — Do. Bel. Anísio Maia Neto, Juiz de Direito da 1.ª Vara, da Comarca de Guarabira, solicitando pagamento de gratificação. DESPACHO: Empenhese Cr\$ 199.992.

Processo 3.190/66 — Do. Sr. Alfredo Carlos da Costa, Juiz de Direito da Comarca de Princesa Isabel, solicitando pagamento de gratificação. DESPACHO: Empenhese Cr\$ 500.000.

Processo 3.165/66 — Do. Sr. Francisco Celson Dantas, Juiz de Direito da Comarca de Pombal, solicitando pagamento de gratificação. DESPACHO: Empenhese Cr\$ 300.000.

Processo 3.154/66 — Do. Bel. Aracilides Siqueira Filho, Juiz de Direito da Comarca desta Capital, solicitando pagamento de gratificação. DESPACHO: Empenhese Cr\$ 216.688.

Processo 3.188/66 — Do. Sr. Francisco Antônio Pinto, Juiz de Direito da Comarca de Itaporanga, solicitando pagamento de gratificação. DESPACHO: Empenhese Cr\$ 787.500.

Falta

Barroso e Camilo de Holanda. Alguns os moradores.

Por Thomas J. MARSHALL

«Poder Negro» E «Reação Dos Brancos»

WASHINGTON — Duas frases novas e estranhas surgiram no vocabulário nacional durante o ano passado: "poder negro" e "reação dos brancos".

A interpretação de cada uma delas varia de acordo com o homem que as profere e com os que as ouvem. Deserve-se o poder negro como o uso da autoridade política, por parte dos negros, para promover a causa da igualdade, porém, com mais frequência, supõe a utilização do poder, a algumas vezes da violência, para alcançar objetivos "momentos dos negros".

Esta interpretação está em desacordo com o ideal de uma sociedade justa e integrada, sustentando durante muito tempo pela maioria dos que lutam pela causa dos direitos civis.

A outra frase, "reação dos brancos", é bastante precisa. Implica aparentemente uma forma de reação branca por parte do norte-americano branco descontentes com os progressos dos negros, e que adotam uma atitude de reação contra os negros.

Nenhuma frase se refere a um fato consumado. Ambas encerram um certo sentido de futuro. O poder negro tem sido muitas vezes um "slogan" usado para levantar o entusiasmo dos que lhe são favoráveis. A reação branca é frequentemente condicional: poderia haver, segundo se tem indicado, uma reação branca se os negros continuassem pressionando em prol de melhores trabalhos, das escolas integradas e do direito de residir em qualquer lugar. Ou, por outro lado, a altitude de protesto ante a violência de sua própria comunidade, não em cidades do norte, pode manifestar-se no dia das eleições, quando os eleitores brancos descontentes votarem contra funcionários conhecidos por sua firme posição de defesa dos direitos civis.

As eleições foram a prova da vitalidade de ambas as frases, e as duas mostraram ter mais aparência de que substância.

A eleição para o Senado norte-americano, de Edward Brooke, que é negro, pelo Estado de Massachusetts, não foi uma prova do poder negro. O Sr. Brooke apresentou sua candidatura como representante de 30 por cento da população do estado, que é branca, e de dois por cento de negros. Sete negros foram eleitos para a Câmara dos Deputados. Alguns de seus opositores têm grande população negra, mas nenhum deles fez campanha eleitoral usando como lema a questão racial.

No Condado de Lowndes, Estado de Alabáma, vários candidatos de cor do partido Pantera Negra, recentemente fundado, fizeram campanha eleitoral com o lema do poder negro. Todos foram derrotados e muitos dos votos de seus adversários foram dados por eleitores negros.

Stokely Carmichael, dirigente do chamado Comitê Coordenador da Ação Estudantil NA, foi eleito o principal porta-voz do "poder negro".

O conceito separatista é rejeitado pelo Dr. Martin Luther King e Roy Wilkins, da Associação Nacional pelo Progresso da Gente de Cor. "Os brancos e os ne-

gros estão unidos inseparavelmente, queiramos ou não", disse o Dr. King na Conferência Anual a Memória de Gandhi, na Universidade Howard, dias atrás.

O Sr. Wilkins, em certa circulação esta semana no jornal cristão "Science Monitor", reiterou os princípios que nortearam a Associação Nacional pelo Progresso da Gente de Cor desde 1909: "Nossos objetivos são, agora como antes, conseguir a plena participação de todos os americanos negros, sem discriminação, em todas as fases da vida norte-americana. O "poder negro", pressupõe, "significa que todo grupo étnico é protagonista. O que significa "marchar só", o que significa "separatismo".

E mais: "Nós da Associação Nacional pelo Progresso da Gente de Cor não temos nada a ver com isso", acrescentou "negamos que a dignidade racial seja que se lance uma raça contra outra".

Os analistas políticos ressaltaram os resultados da eleição com o objetivo de averiguar o efeito da chamada "reação branca" sobre os votos.

Ela é a conclusão à que chegaram: provavelmente algum efeito, menor do que se supunha, visível em algumas partes, ausente na maioria dos lugares.

Mesmo quando se acreditou que a tensão racial se era importância, foi maior do que a de outros fatores de caráter local ou do que a personalidade dos candidatos. Supõe-se, por exemplo, que a eleição de Reagan, na Califórnia, implicou algo de reação branca. Recentemente houve perturbações da ordem em duas cidades californianas, e Reagan, então, Barry Goldwater, defensor dos direitos dos estados, para a presidência em 1964. Entretanto, Reagan não invocou motivos raciais ao dirigir-se ao eleitorado e é difícil dizer até que ponto influem em sua eleição a questão racial.

O Sr. Paul Douglas, lutador dos direitos civis há muito tempo, foi derrotado pelo Estado de Illinois. O Sr. Percy, em sua campanha, não fez referências a questões raciais. Isto se deveu às perturbações da ordem ocorridas durante os atos públicos levados a efeito em Chicago, há alguns meses, ou foi porque o Sr. Percy tem 47 anos de idade e o Senador Douglas 74? Ou se deveu a qualquer outro motivo?

Em Maryland, único lugar em que a reação branca influiu na votação, os eleitores escolheram Spiro Agnew e não George Mahoney, cujo "slogan" principal na campanha foi: "Vosso líder é o velho castelo, protegi-lo", com o que indicava sua oposição ao projeto de lei contra a discriminação racial nas mercearias.

Em Arkansas, Winthrop Rockefeller, que é considerado um moderado em questões raciais, negou vitória sobre James Johnson, partidário da discriminação.

A igualdade de oportunidade continua sendo um objetivo nacional. Muito já foi conseguido mas ainda falta muito coisa. Enquanto isso, o poder negro parece ter perdido seus atrativos, e a reação parece ser um fantasma que teve apenas uma realidade fugaz.

QUE FOI 1966 NA PARABA

Cheio de surpresa, alegrias, fatos marcantes, muitas vezes tristes para uns mas alegres para outros, assim foi um ano que ontem acabou, deixando para trás 1966, novas expectativas e ansiedades para o nosso povo.

Lima é reconhecido a presidência da Assembleia Legislativa, JUNHO — Com a investida dos membros da nova Mesa, é instalada a primeira Sessão Ordinária da Quinta Legislatura de Assembleia Legislativa. O governador João Agripino assina convênio com o Banco do Nordeste (casco bilheteo de cruzeiros) para auxiliar o pagamento do funcionalismo estadual, que estava em atraso — Transcorrem sem muita animação os tradicionais festejos de São João e São Pedro.

JANEIRO

— O filme "Menino de Engenho" adaptado do romance de José Lima do Rêgo, realizado na Paraíba, tem sua pré-estreia nacional em João Pessoa, no Cine Municipal — Por 24 votos contra 2 (mais um voto em branco), a Assembleia Legislativa decide pelo arquivamento do IPM da Comissão do Centenário de Campina Grande — Instalada a 1.ª Exposição de Animais e Máquinas Agropecuárias do Estado, em Campina Grande, com a presença do ministro Norberto de Azeiteiro, que viajou ao Nordeste pela primeira vez — O sr. Pedro Gondim transmite ao sr. João Agripino o cargo de governador do Estado, em solenidade realizada em praça pública, com a presença do governador eleito e do vice-governador eleitos prestaram o compromisso de estilo e firmaram o termo de posse, em sessão solene na Assembleia Legislativa.

FEVEREIRO

— Toma posse o secretário do governador João Agripino e na Assembleia Legislativa, a oposição abre um crédito de confiança no novo chefe de Executivo paraibano — Chega à Paraíba o ministro do Trabalho, sr. Peracchi Barceles, que visitava o Nordeste, em companhia de diretores dos Departamentos Nacional do Trabalho e da Previdência Social — O governador credencia uma comissão composta dos deputados Waldir dos Santos Lima, Jacil de Brito Pereira e Silvio Pôrto para coordenar as forças políticas dos partidos extintos, visando à formação da ARENA paraibano.

MARÇO

— Os círculos universitários paraibanos iniciam intensa campanha visando o aproveitamento dos candidatos e odescentes nos exames vestibulares — É formada a ARENA paraibana, tendo como presidente do Conselho Executivo Regional o deputado Celso Bezerra — Chega à Paraíba, para inspecionar obras do governo federal, o ministro Cordeiro de Farias, da Coordenação dos Organismos Econômicos — Um grupo de industriais de São Paulo vem à Paraíba para estudar as possibilidades de instalação de subsidiárias de suas empresas em João Pessoa e Campina Grande — O secretário de Saúde, médico Augusto Abrantes, comanda pessoalmente, no interior do Estado, intensa campanha contra um surto de poliomielite que assola a fronteira da Paraíba — Os estudantes do Colégio Estadual de João Pessoa entram em greve, por motivo da exoneração da professora Daura Santiago Rangel, diretora daquele estabelecimento de ensino. Foi a primeira grande greve enfrentada pelo governador João Agripino — Criada pelo secretário da Administração a Comissão de Verificação de Acumulação de Cargos (CONVAC) — Paraíba recebe com febre (CONVAC) — Paraíba recebe com febre o novo arcebispo metropolitano, dom José Maria Pires — Presidência de um partido comunista a maioria dos deputados na Assembleia Legislativa.

ABRIL

— Atravessa a seca no sertão e o governador João Agripino solicita ajuda do presidente Castelo Branco — Chega à Paraíba o ministro da Viação e Obras Públicas, marechal Juracy Távora, para inaugurar obras realizadas no Estado por órgãos subordinados àquele pasta — Casado o mandato do prefeito Domingos Mendonça Neto, assume a Prefeitura Municipal o vice-prefeito sr. Damiano Franca, que ocupava a Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado — ARENA paraibana indica nomes à sucessão presidencial e sugere programa de governo.

MAIO

— O presidente Castelo Branco visita a Paraíba, no Dia do Trabalho, falando aos trabalhadores do Brasil da sede do Clube dos Trabalhadores de Campina Grande — A Assembleia Legislativa aprova a mensagem governamental transformando cargos isolados de provimento efetivo em cargos isolados a colaboração da SUDENE e do governo estadual, pelo governo do Estado, com o provimento em comissão — Abre no federal, diversas frentes de trabalhos de emergência contra as secas — Plaqueados invadem frentes em diversos municípios do interior — Governador inaugura a pista contra a estagnação do Clube Astéria comemora com grandes festividades os seus 20 anos de fundação — O deputado Waldir dos Santos

JULHO

— O governador João Agripino, na reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, pede a instauração de inquérito para apurar o que chamou de "gravíssimas irregularidades" na Petrobras — Calceiras é sede do governo do Estado por três dias — Movimentam-se os círculos culturais paraibanos, visando a candidatura do ministro José Américo de Almeida à Academia Brasileira de Letras — Visita à Paraíba o governador Arydônio Costa, Silva, candidato à presidência da República — Entra em crise a produção de algodão paraibano, com repercussões na Assembleia Legislativa.

AGOSTO

— O ministro José Américo de Almeida é eleito para a Academia Brasileira de Letras — Governador batiza decreto isentando do pagamento de impostos os pequenos comerciantes — Começa em todo o Estado o alistamento de eleitores visando as eleições de 15 de novembro — Casado o mandato do vice-governador Severino Cabral.

SETEMBRO

— Problema de sucessão de Cabral motiva debates na Assembleia Legislativa — Forças Armadas comemoram o aniversário da Lei de D.A. da Independência — Normalizada a situação dos operários na zona da seca, res. estabelecidos os salários por intervenção do governador João Agripino junto à SUDENE — A VARP, receptiva à imprensa da capital por ocasião da primeira escala do DC-6 no aeroporto "Castro Pinto" — Governador envia mensagem à Assembleia liberando o exercício de cultos africanos — ARENA paraibana realiza sua convenção regional para homologação dos candidatos a senador, deputado federal e deputado estadual — Governador concede favores fiscais aos contribuintes que confessarem seus débitos para com o Tesouro.

OCTUBRO

— Transferida para Campina Grande, por três dias, a sede do governo do Estado — Governador autoriza pagamento do nível universitário — Assembleia homenageia a Polícia Militar do Estado pela passagem dos seus 135 anos de fundação — Chega à Paraíba, para dar início à sua campanha eleitoral, o deputado Rui Carneiro, candidato do MDB — Também o economista Aluísio Afonso Campos, candidato da ARENA ao senado, dá início à sua campanha política — Governador adverte a SUDENE sobre a questão dos capitais de giro — Ministro Juracy Távora visita a Paraíba para inspecionar obras do Porto de Cabedelo — Governador requisita tropas federais para garantir o pleito no interior do Estado.

NOVEMBRO

— Governador envia mensagem à Assembleia Legislativa concedendo abono provisório ao funcionalismo público do Estado — Realizam-se na Paraíba eleições para senador, deputado federal e deputado estadual — Não se registra nenhuma anomalia normal de transcorrer do pleito — Transcorrem, em ritmo morno, as apurações — O sr. Rui Carneiro, candidato do MDB ao senado vence as eleições, derrotando o economista Aluísio Afonso Campos por largamargem de votos — Visita à Paraíba a padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

ASDEP REALIZA HOJE FESTA DE FIM DE ANO

A Associação dos Servidores do Departamento de Publicidade realizará hoje, a partir das 9 horas, no campo da Escola Industrial Federal da Paraíba, uma festa de confraternização entre os seus associados, cuja atração máxima será a realização de uma partida de futebol entre os servidores solteiros e casados desta folha, em disputa do troféu "Jornalista José ...". Além deste "match", os associados da ASDEP participarão ainda de outros divertimentos, entre os quais o sorteio de brindes oferecidos pela direção do Departamento de Publicidade (Jornalista José ...).

A União, que colabora eficientemente com a promoção da entidade gráfica, além de distribuir bilhete de "chopp" e outras bebidas ao alcance

Ventos de Mudanças Sopram na Bulgária

Benjamin West — Quando uma reunião do Partido Comunista Bulgaro se torna motivo de manchetes na imprensa mundial é porque há no ar algo de novo. O nono congresso do citado partido, realizado em Sofia, na semana passada, foi o campo onde se deu ampla publicidade a uma projetada conferência internacional de Partidos Comunistas. Propôs tal conferência Todor Zhivkov, que é hoje na Europa Oriental, o único homem que desempenha o duplo papel de Primeiro-Ministro e chefe de partido. Leonid Brezhnev, líder do Partido Comunista Soviético, deu cauteloso apoio à proposta de Zhivkov.

Essa conferência internacional seria por objetivo fortalecer os Partidos Comunistas a uma com denação quase unânime das atuais doutrinas e práticas do Partido Comunista Chinês. Tendo em vista a resistência de alguns partidos — principalmente os da Romênia, Jugoslávia, Polónia, Itália, Vietnã do Norte e Coreia do Norte — consideram muitos observadores improvável a realização da proposta conferência, pelo menos em futuro próximo.

Mas, quer que se seja o resultado da proposta, o fato de a mesma ter sido feita pelo sr. Zhivkov e não pelo sr. Brezhnev, em Sofia

Farmácias de Planão HOJE — N. S. DE FATIMA

Praça 1817

AMANHA — STA. TERESINHA

Praça 1817



Com Os Militares

Em um dos momentos do coquetel oferecido sexta-feira última, em Palácio, o governador João Agripino manteve conversação com seu "staff" militar, sob as vistas do subchefe da Casa Civil, sr. Edme Tavares. De esquerda para a direita, capitão Lindemberg, ajudante-ordenado, coronel Osamu de Lima Barros, comandante da Polícia Militar, major Antenor Salgado, comandante do Corpo de Bombeiros e coronel José Belarmino Felício Filho, chefe da Casa Militar.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO ONTEM PROPORCIONOU AUMENTO DE VENDAS

A determinação do Governador João Agripino ordenando o pagamento e funcionalismo público estadual, logo após o seu regresso de Fortaleza, 2 tardes de ante-onde, transformou por completo a fisionomia de ano novo em João Pessoa onde a alegria da população passou a alternar-se com uma maior intensidade das comemorações crescentes.

A consequência mais imediata do pagamento ao funcionalismo público estadual verificou-se no ítimo do comércio onde o nível de vendas alcançou o seu índice mais alto, desde o início das festas natalinas, 4 de onde de dezembro último. O comércio, tanto o grossista, como o varejista e o de camelôs passou a ter, ontem, um dos expedientes mais movimentados de todo o ano destacando-se o empacotamento maciço da população aos armazéns e supermercados em busca de produtos para a crida do Ano Novo. Esta foi a maior parte da maioria das nossas casas comerciais prorrogaram os seus expedientes, além das sete horas da noite, somente cerrando suas portas quando os derradeiros retalhistas haviam sido atendidos.

FESTAS DE ANO NOVO

A passagem de ano novo, em João Pessoa, foi assinalada por festividades que variaram entre o sagrado e o profano.

Na área religiosa, destacaram-se as diversas missas celebradas pelas igrejas em toda a cidade, merecendo, entre elas, especial destaque a cerimônia litúrgica campal efetuada no Parque Sotom de Luena e que representou o ponto alto da "Noite de Ano Novo", patrocinada conjuntamente pelo Governo e a Prefeitura.

No setor profano, a Praia do Fogu comandou os festejos de bairro embora a comemoração de ano novo mais animada se haja feito nos clubes, e, particularmente, no Esporte Clube Cabo Branco, com um grilo de carnaval que se prolongou nas últimas horas da madrugada de hoje.



Com Os Civis

Não somente os funcionários militares do Palácio da Redenção fizeram questão de homenagear o Governador João Agripino. Também o pessoal civil teve a oportunidade de agradecer ao chefe do Executivo as petulizias que foram cumpradas durante o que ontem terminou. Na foto, todo o funcionalismo civil do PR indo ao sr. João Agripino, no Salão, sobre da Chefia do Executivo, sexta-feira última.

GOVERNADOR LEU MENSAGEM DE ANO NOVO ONTEM NA A. P. I.

Em acontecimento significativo constituiu-se o empacotamento do governador João Agripino, ontem, à A. P. I. onde lhe sua mensagem de Ano Novo, dirigida a todo o Estado, através das Rádio Tabajara e Arapuan. Na oportunidade em que fez preses por um ano novo mais feliz e pleno de oportunidades, o governador apresentou uma síntese de suas principais realizações onde

— disse a certa altura — "estivemos empenhados em implantar uma estrutura administrativa mais racional e elástica que nos prepussemos". Além de relembra as suas frequentes intervenções junto às autoridades federais, no sentido de ver assegurado o processo de desenvolvimento em que se acha engajado o Nordeste, alinhou algumas das principais realizações do Governo e a sensibilidade com que sempre encorajou os problemas do funcionalismo público.

Com relação ao ano de 1967, o Chefe do Executivo afirmou que, embora as razões para vê-lo com maiores esperanças, haja vista a provável superação da seca, a valorização em marcha dos nossos produtos extrativos, e o pleno funcionamento de órgãos recentemente construídos como a Companhia de Habitação Popular. — Para 1967 pretende, mes efetuar obras muito importantes e desta, afirmou que, embora os planos que possuímos para os setores de eletrificação e habitação popular — disse o governador.

Apelo e lei de imprensa — Logo após a palavra do sr. João Agripino, que fixou os termos de sua mensagem de ano novo perante os profissionais de imprensa da Paraíba, o presidente da API, jornalista José Leal, abriu a sessão solene e convidou a todos os coquetel, patrocinado por diversas firmas do comércio, um homenagem ao governador. Também compareceu o Chefe da Casa Civil, professor Carlos Florentino, e os membros representativas da imprensa paraibana, inclusive, uma delegação de Campina Grande e os diretores dos diversos jornais e emissoras da capital.